

ORQUIECTOMIA EM CRIPTORQUIDIA BILATERAL, COM ALTERAÇÕES CÍSTICAS

Bianca Motta Penteado¹; Grazielle Carolina da Cunha² e Regina Selia de andrade³

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Una-Pouso Alegre – MG – Brasil.

²Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Una-Pouso Alegre – MG – Brasil – *Contato: selyaregina@gmail.com

³Docente do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Una Pouso Alegre - MG – Brasil

INTRODUÇÃO

Os Sertoliomas são tumores das células de Sertoli; que estão localizadas nos testículos; possuem incidência significativa em cães⁷; e podem estar relacionados ao criptorquidismo. Esses tumores representam cerca de 50% dos casos de tumores testiculares, dos quais 10 a 22% são malignos². Os testículos ectópicos podem permanecer retidos na cavidade abdominal ou entre o anel inguinal e o escroto. O diagnóstico do criptorquidismo pode ser realizado através de avaliação física, (inspeção visual, palpação) e exames complementares como ultrassom para localização de testículos atrofiados na cavidade abdominal. Testículos ectópicos de dimensões aumentadas, com núcleos celulares polimórficos (aparência de mórulas) podem indicar a presença de neoplasias. O criptorquidismo³, pode ser uni ou bilateral; sendo que; os unilaterais tendem a causar atrofia no testículo contralateral⁶. A técnica cirúrgica indicada para correção do criptorquidismo é a orquiectomia bilateral (castração), que elimina os riscos de complicações relacionadas aos testículos retidos⁸, além de evitar a transmissão genética dessa condição². O objetivo desse relato de caso é descrever a técnica cirúrgica utilizada para retirada de testículos ectópicos, localizados na região inguinal, com indícios de atividade mitótica condizente com neoplasia.

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Cão da raça Shih-tzu de 3,5 anos, pesando 3,400kg, foi trazido à clínica veterinária Top Dog, para avaliação cirúrgica após diagnóstico de criptorquidismo. Os testículos apresentavam-se aumentados e posicionados na região inguinal, a palpação revelou a presença de nódulos (aspecto de mórulas), sugerindo uma provável degeneração cística dos tecidos testiculares. Apresentava alopecia generalizada, com pelos finos ("rabo de rato"); linfonodos inguinais reativos; temperatura corporal normal de 38,5°C (T); TPC < 2; mucosas normocoradas; frequência cardíaca = 90 BPM e frequência respiratória = 38 RPM. O tutor relatou normoquezia, normúria, normorexia normodipsia. Diante do quadro clínico apresentado foi indicado que a intervenção cirúrgica para a remoção dos testículos retidos, fosse realizada o mais breve possível. Foram realizados exames laboratoriais para avaliar os riscos cirúrgicos: hemograma completo, perfil bioquímico e urinalise. O tutor foi orientado a deixar o animal em jejum por 8 horas.



Figura 1: Testículos ectópicos, aumentados e com presença de nódulos (Foto: acervo Top Dog).

Preparação Pré-Cirúrgica: Após a tricotomia, colocação do acesso venoso e a entubação orotraqueal, o paciente já em plano anestésico adequado para realização da cirurgia foi posicionado na mesa cirúrgica em decúbito dorsal sobre uma calha cirúrgica para exposição da região inguinal. Foi realizada a assepsia da área cirúrgica, utilizando clorexidina degermante e alcoólica para garantir uma desinfecção adequada⁹; um pano de campo estéril foi posicionado para manter a área cirúrgica livre de contaminação. Foi utilizada anestesia inalatória com Isoflurano para manutenção do plano anestésico, associado ao Fentanil para analgesia. Optou-se pela não utilização de anestésico local, devido a suspeita de tumor maligno. **Técnica Cirúrgica:** Foi utilizada uma lâmina de bisturi

24, para realizar uma incisão circular com margem de aproximadamente 3 cm foi feita ao redor do testículo esquerdo, que apresentava dimensão menor. Os tecidos circundantes foram divulsionados com tesoura Metzemaum, permitindo a exposição completa do testículo. Após a identificação do epidídimo o testículo foi tracionado, e foi realizada a ligadura do cordão vascular e ducto deferente com fio absorvível de Poliglecrapona 25, uma pinça hemostática foi posicionada acima da ligadura, a transecção dos ductos foi feita entre a pinça e a ligadura. A mesma técnica foi aplicada para o testículo direito que apresentava maior dimensão. A dermorrafia foi realizada utilizando um padrão de sutura Sultan, com fio inabsorvível de nylon 3-0, priorizando uma coaptação perfeita dos bordos cirúrgicos a fim de garantir uma boa cicatrização da incisão.



Figura 2: Animal em decúbito dorsal, após a dermorrafia. Em evidência os testículos retirados. (Fonte: acervo pessoal).

Os testículos removidos durante a cirurgia foram enviados para exame histopatológico. A realização desse exame é importante para orientar o tratamento e o acompanhamento pós-operatório adequado³.



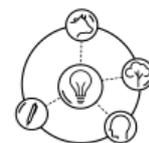
Figura 3: Testículos retirados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Sertoliomas são tumores malignos relacionados ao criptorquidismo. Muitas outras alterações como: a feminização, ginecomastia, alopecia e hiperestrogenia³; que acarretam danos à saúde do animal; estão relacionadas a essa condição. A castração precoce é o procedimento cirúrgico indicado para tratar o problema evitando essas complicações e até a ocorrência de metástases.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- (1) REIS, Eid Lara Araújo. **Criptorquidismo em cães**. 2021.
- (2) BERTOLDI, Jaqueline; FRIOLANI, Milena; FERIOLI, R. **Sertolioma em cão associado a criptorquidismo bilateral-relato de caso**. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, v. 22, n. 1, p. 1-10, 2015.



XIII Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

(3) Marques. A. S.; Carvalho. F. G.; Almeida A. C. S. de; Poletto. de C.; Fantin. de. C.; Dias. F. **Sertoliomas em cão associado a criptorquidismo: relato de caso.** Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 18, n. 2, p. e37990, 12 dez. 2019.

(4) BARCELLOS, Heloisa Helena de Alcântara et al. **Diferentes formas de manifestações clínicas do sertolioma em cães.** MEDVEP, Rev. Cient. Med. Vet., Pequenos Anim. Anim. Estim, p. 106-110, 2005.

(5) REIS, Eid Lara Araujo et al. **Criptorquidismo em cães: Relato De Caso/Cryptorchism in dogs: Case Report.** Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 7, n. 11, p. 103361-103380, 2021.

(6) MOYA, Carla Fredrichsen et al. **Criptorquidismo bilateral em cão:** Relato de caso. Pubvet, v. 15, n. 11, p. 1-6, 2021.

(7) MARQUES, Bruna Aparecida Souza et al. **Sertolioma em cão associado a criptorquidismo: relato de caso.** Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 18, n. 2, p. e37990-e37990, 2020.

(8) CANAVES, Karla Christina; MANÇANARES, Celina Almeida Furlanetto. **Atualização sobre sertolioma em cães.** Encontro Acadêmico de Produção Científica, 2001.

APOIO:

